

Entendendo os delírios e alucinações relacionados à doença de Parkinson

Os delírios e alucinações são uma característica da doença de Parkinson?

Alucinações (ver, ouvir ou sentir coisas que as outras pessoas não veem, ouvem ou sentem) e **delírios** (acreditar em coisas que não são reais) são sintomas não motores da doença de Parkinson. Juntos, eles são conhecidos como **psicose da doença de Parkinson**. Cerca de metade das pessoas que vivem com Parkinson pode apresentar alucinações ou delírios ao longo da evolução da doença.

O que causa esses delírios e alucinações?

Até o momento, não há um entendimento claro sobre a causa exata dos delírios e alucinações relacionados à doença de Parkinson. No entanto, **acredita-se que determinadas substâncias químicas e receptores do cérebro (tais como dopamina e serotonina) desempenhem um papel no quadro clínico**. Em geral, acredita-se que o quadro clínico seja causado pelos seguintes:

Efeito colateral da terapia com dopamina

Alucinações e delírios podem ser um efeito colateral de medicações comuns para a doença de Parkinson (chamadas de terapias dopaminérgicas). Essas medicações aumentam os níveis de dopamina no cérebro, ajudando a melhorar os sintomas motores de pacientes com doença de Parkinson. Entretanto, aumentar os níveis de dopamina pode também causar alterações que levam a alucinações ou delírios.

Progressão natural da doença de Parkinson

Alucinações e delírios podem ser desencadeados por alterações no cérebro que ocorrem naturalmente conforme a doença de Parkinson progride – independentemente de você tomar ou não alguma medicação para aumentar seus níveis de dopamina.

Quem está em risco de desenvolver esses sintomas?

Não há como prever, com precisão, quais pessoas com doença de Parkinson desenvolverão alucinações e delírios. **Vários fatores de risco estão associados a esse quadro clínico**. Alguns desses fatores de risco incluem: idade, duração da doença e gravidade da doença de Parkinson.

Como as pessoas com doença de Parkinson descrevem seus delírios e alucinações?

Ao descrever esses sintomas, as pessoas poderão usar termos comuns como:



VER COISAS QUE OS OUTROS NÃO VEEM

, como pessoas, animais ou objetos



OUVIR COISAS QUE OS OUTROS NÃO OUVEM

, como sons, música ou vozes



PARANOIA

Como acreditar que as pessoas estão falando sobre você, ou tentando acessar o seu dinheiro



FALSAS CRENÇAS

Como ter medo de que entes queridos estejam roubando de você, colocando você em perigo ou sendo infiéis

Por que não há uma conscientização maior sobre os delírios e alucinações da doença de Parkinson?

É comum que pessoas que apresentam alucinações e delírios relacionados à doença de Parkinson não falem sobre esses sintomas e não os relatem a um prestador de serviços de saúde. O trabalho de conscientização sobre esse quadro clínico continua a ser feito. Você pode encontrar mais informações sobre os sintomas não motores associados à doença de Parkinson em qualquer uma das seguintes organizações:



apdaparkinson.org



davisphinneyfoundation.org



michaelfox.org



parkinson.org



pmdalliance.org

Como conseguir ajuda?

Primeiramente, e mais importante, se você ou um ente querido achar que esteja tendo sintomas como alucinações ou delírios, **fale sobre isso com o seu prestador de serviços de saúde**. É importante falar sobre todas as variedades de sintomas da doença de Parkinson com sua equipe de tratamento. O diálogo entre pacientes, cuidadores e médicos é um componente fundamental para o tratamento eficaz do seu quadro clínico.

Lembre-se de perguntar ao seu prestador de serviços de saúde sobre todos os seus sintomas – e o que pode ser feito para ajudar, incluindo opções de tratamento.